

# Projeto de algoritmos: Divisão e Conquista

## ACH2002 - Introdução à Ciência da Computação II

Delano M. Beder

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)  
Universidade de São Paulo  
dbeder@usp.br

09/2008

Material baseado em slides do professores Cid de Souza e Cândida Nunes

## Divisão e Conquista

- Construção incremental
  - Consiste em, inicialmente, resolver o problema para um sub-conjunto dos elementos da entrada e, então adicionar os demais elementos um a um. Em muitos casos, se os elementos forem adicionados em uma ordem ruim, o algoritmo não será eficiente.
- Divisão e Conquista
  - Para resolver um problema eles chamam a si mesmos para resolver *subproblemas* menores e combinam as *subrespostas*.
  - É mais um paradigma de projeto de algoritmos baseado no princípio da indução.
  - Informalmente, podemos dizer que o paradigma *incremental* representa o projeto de algoritmos por **indução fraca**, enquanto o paradigma de *divisão e conquista* representa o projeto por **indução forte**.

## Divisão e Conquista

- **Dividir** o problema em determinado número de subproblemas.
- **Conquistar** os subproblemas, resolvendo-os recursivamente.
  - Se o tamanho do subproblema for pequeno o bastante, então a solução é direta.
- **Combinar** as soluções fornecidas pelos subproblemas, a fim de produzir a solução para o problema original.
- A busca binária recursiva utiliza essa técnica?
  - Sim. Mas a etapa de *combinar* tem custo zero, pois o resultado do subproblema já é o resultado do problema maior.

## Exemplo - Exponenciação - Solução 1

### Problema:

Calcular  $a^n$ , para todo real  $a$  e inteiro  $n \geq 0$ .

Primeira solução por indução fraca:

- **Caso base:**  $n = 0$ ;  $a^0 = 1$ .
- **Hipótese de indução:** Suponha que, para qualquer inteiro  $n > 0$  e real  $a$ , sei calcular  $a^{n-1}$ .
- **Passo da indução:** Queremos provar que conseguimos calcular  $a^n$ , para  $n > 0$ . Por hipótese de indução, sei calcular  $a^{n-1}$ . Então, calculo  $a^n$  multiplicando  $a^{n-1}$  por  $a$ .

```
/* Entrada: A base a e o expoente n.
   Saída: O valor de a elevado a n. */
double exponenciacao(double a, int n) {
    double an;
    if (n == 0) {
        return 1; /* caso base */
    } else {
        return a * exponenciacao(a, n - 1);
    }
}
```

Seja  $T(n)$  o número de operações executadas pelo algoritmo para calcular  $a^n$ .

Então a relação de recorrência deste algoritmo é:

$$T(n) = \begin{cases} c1 & \text{se } n = 0 \\ T(n-1) + c2 & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

onde  $c1$  e  $c2$  representam, respectivamente, o tempo (constante) executado na atribuição da base e multiplicação do passo.

Nesse caso, não é difícil ver que

$$T(n) = c1 + \sum_{i=1}^n c2 = c1 + nc2 = \Theta(n)$$

## Exemplo - Exponenciação - Solução 2

Vamos agora projetar um algoritmo para o problema usando indução forte de forma a obter um algoritmo de divisão e conquista.

Segunda solução por indução forte:

- **Caso base:**  $n = 0$ ;  $a^0 = 1$ .
- **Hipótese de indução:** Suponha que, para qualquer inteiro  $n > 0$  e real  $a$ , sei calcular  $a^k$ , para todo  $k < n$ .
- **Passo da indução:** Queremos provar que conseguimos calcular  $a^n$ , para  $n > 0$ . Por hipótese de indução, sei calcular  $a^{\lfloor \frac{n}{2} \rfloor}$ . Então, calculo  $a^n$  da seguinte forma:

$$a^n = \begin{cases} a^{\lfloor \frac{n}{2} \rfloor^2} & \text{se } n \bmod 2 = 0 \\ a \times a^{\lfloor \frac{n}{2} \rfloor^2} & \text{se } n \bmod 2 = 1 \end{cases}$$

## Solução 2 - Algoritmo

```
/* Entrada: A base a e o expoente n.
   Saída: O valor de a elevado a n. */
double exponenciacao(double a, int n) {
    double an;
    if (n == 0) {
        return 1; /* caso base */
    } else {
        double aux = exponenciacao(a, n div 2);
        an = aux * aux;
        if (n mod 2 == 1) {
            an = an * a;
        }
        return an;
    }
}
```

Seja  $T(n)$  o número de operações executadas pelo algoritmo para calcular  $a^n$ .

Então a relação de recorrência deste algoritmo é:

$$T(n) = \begin{cases} c1 & \text{se } n = 0 \\ T(\lfloor \frac{n}{2} \rfloor) + c2 & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

onde  $c1$  e  $c2$  representam, respectivamente, o tempo (constante) executado na atribuição da base e multiplicação do passo.

Nesse caso, não é difícil ver que  $T(n) \in \Theta(\log n)$ .

Problema:

Dado um conjunto  $S$  de  $n \geq 2$  números reais, determinar o maior e o menor elemento de  $S$ .

- Um algoritmo incremental para esse problema faz  $2n - 3$  comparações: fazemos 1 comparação no caso base e 2 no passo.
- Será que um algoritmo de divisão e conquista seria melhor ?

Exercício:

Projete um algoritmo de divisão e conquista para esse problema que faz um número menor de comparações.

Resolução de recorrências de divisão e conquista

- A complexidade de tempo de algoritmos *divisão e conquista* para um entrada de tamanho  $n$  é:
  - $T(n) = \text{Dividir}(n) + \text{Conquistar}(n) + \text{Combinar}(n)$ .
- Para entradas pequenas, isto é, para  $n \leq c$ , podemos assumir que  $T(n) = O(1)$ .
- Vamos supor que o problema seja dividido em  $a$  subproblemas, cada um com  $1/b$  do tamanho original.
- Se levamos  $D(n)$  para dividir o problema em subproblemas e  $C(n)$  para combinar as soluções dados aos subproblemas, então tem-se a recorrência  $T(n)$  tal que:

$$T(n) = \begin{cases} O(1) & \text{se } n \leq c \\ aT(n/b) + D(n) + C(n) & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Resolução de recorrências de divisão e conquista

- Expressão geral de recorrência de um algoritmo de divisão e conquista:

$$T(n) = aT(n/b) + f(n)$$

- Onde  $a$  representa o número e  $n/b$  o tamanho dos subproblemas obtidos na divisão, e
- $f(n)$  é a função que dá a complexidade das etapas de divisão e conquista.

## Teorema Mestre (CLRS)

Sejam  $a \geq 1$  e  $b \geq 2$  constantes, seja  $f(n)$  uma função e seja  $T(n)$  definida para os inteiros não-negativos pela relação de recorrência

$$T(n) = aT(n/b) + f(n)$$

Então  $T(n)$  pode ser limitada assintoticamente da seguinte maneira:

- 1 Se  $f(n) \in O(n^{\log_b a - \epsilon})$  para alguma constante  $\epsilon > 0$ , então  $T(n) \in \Theta(n^{\log_b a})$
- 2 Se  $f(n) \in \Theta(n^{\log_b a})$ , então  $T(n) \in \Theta(n^{\log_b a} \log n)$
- 3 Se  $f(n) \in \Omega(n^{\log_b a + \epsilon})$ , para alguma constante  $\epsilon > 0$  e se  $af(n/b) \leq cf(n)$ , para alguma constante  $c < 1$  e para  $n$  suficientemente grande, então  $T(n) \in \Theta(f(n))$

## Exemplo 1

$$T(n) = 9T(n/3) + n$$

Para esta recorrência, temos que  $a = 9$ ,  $b = 3$  e  $f(n) = n$ .

Desta forma  $n^{\log_b a} = n^{\log_3 9} = n^2$ .

Desde que  $f(n) \in O(n^{\log_3 9 - \epsilon})$ , onde  $\epsilon = 1$ , nós podemos aplicar o caso 1 do Teorema Mestre.

$$T(n) = \Theta(n^{\log_b a}) = \Theta(n^{\log_3 9}) = \Theta(n^2).$$

Logo, a solução é  $T(n) \in \Theta(n^2)$ .

## Teorema Mestre - Exemplo de Recorrências

## Teorema Mestre - Exemplo de Recorrências

## Exemplo 2

$$T(n) = T(2n/3) + 1$$

Para esta recorrência, temos que  $a = 1$ ,  $b = 3/2$  e  $f(n) = 1$ .

Desta forma  $n^{\log_b a} = n^{\log_{3/2} 1} = n^0 = 1$ .

Desde que  $f(n) \in \Theta(n^{\log_{3/2} 1}) = \Theta(1)$ , nós podemos aplicar o caso 2 do Teorema Mestre.

$$T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \log n) = \Theta(n^{\log_{3/2} 1} \log n) = \Theta(\log n).$$

Logo, a solução é  $T(n) \in \Theta(\log n)$ .

## Exemplo 3

$$T(n) = 3T(n/4) + n \log n$$

Para esta recorrência, temos que  $a = 3$ ,  $b = 4$  e  $f(n) = n \log n$ .

Desta forma  $n^{\log_b a} = n^{\log_4 3} = n^{0.793}$ .

Desde que  $f(n) \in \Omega(n^{\log_4 3 + \epsilon})$ , onde  $\epsilon \approx 0.2$ , nós podemos aplicar o caso 3 do Teorema Mestre, se conseguirmos mostrar que  $af(n/b) \leq cf(n)$ , para alguma constante  $c < 1$  e para  $n$  suficientemente grande.

$$af(n/b) = 3(n/4) \log(n/4) \leq (3/4)n \log n = cf(n) \text{ para } c = 3/4.$$

Logo, a solução é  $T(n) \in \Theta(f(n)) = \Theta(n \log n)$ .

## Exemplos onde o Teorema Mestre se aplica

- (Caso 1)  $T(n) = 4T(n/2) + n \log n$ ,  $T(1) = 1$ .
- (Caso 2)  $T(n) = 2T(n/2) + n$ ,  $T(1) = 1$ .
- (Caso 3)  $T(n) = T(n/2) + n \log n$ ,  $T(1) = 1$ .

## Exemplos onde o Teorema Mestre não se aplica

- $T(n) = T(n-1) + n \log n$ ,  $T(1) = 1$ .
- $T(n) = T(n-a) + T(a) + n$ ,  $T(b) = 1$ .  
(para inteiros  $a \geq 1$ ,  $b \leq a$ ,  $a$  e  $b$  inteiros)
- $T(n) = T(\alpha n) + T((1-\alpha)n) + n$ ,  $T(1) = 1$ .  
(para  $0 < \alpha < 1$ )
- $T(n) = T(n-1) + \log n$ ,  $T(1) = 1$ .
- $T(n) = 2T(\frac{n}{2}) + n \log n$ ,  $T(1) = 1$ .

Use o Teorema Mestre para encontrar solução para as seguintes recorrências:

1  $T(n) = 4T(n/2) + n \log n$ .

2  $T(n) = 2T(n/2) + n$ .

3  $T(n) = T(n/2) + n \log n$ .

4  $T(n) = T(n/2) + \Theta(1)$ .

[Recorrência da exponenciação - divisão e conquista]

5  $T(n) = 4T(n/2) + n$ .

6  $T(n) = 4T(n/2) + n^2$ .

7  $T(n) = 4T(n/2) + n^3$ .